

Correção das páginas 60 e 61

COMPREENSÃO DO TEXTO

1. Durante os preparativos para o passeio, o percurso e a chegada ao cinema, é possível perceber que o menino e a mãe mantinham um relacionamento de cumplicidade.

- Qual era a visão que o menino tinha de sua mãe? Justifique utilizando trechos do texto.

_____  _____

O menino tinha uma visão idealizada da mãe, como se ela fosse uma mulher perfeita. "Ele sorriu também, era linda, linda, linda!" / "Quando crescesse haveria de se casar com uma moça igual." / "Vejam, esta é minha mãe! [...] Nenhum de vocês tem uma mãe linda assim! E lembrou deliciado que a mãe de Júlio era grandalhona e sem graça [...]"

2. O menino ora quer ser tratado como homem, ora como criança.

- a. Copie em seu caderno um trecho em ele que procura se mostrar mais adulto e outro em que se permite ser criança.
- b. Por que ele não desejava que o vissem sendo tratado como criança?

_____  _____

a. Adulto: "Homem não bota perfume" / "Melhor ainda quando o pai não ia junto porque assim ficava sendo o cavalheiro dela." / "O menino fez questão de cumprimentá-los em voz alta para que todos se voltassem e ficassem assim mudos, olhando." Criança: "Quando não havia ninguém olhando, achava maravilhoso ser afagado como uma criancinha".

- b. Por vergonha ou por temer ser julgado.

3. O menino estranhou o comportamento da mãe ao chegarem ao cinema.

- a. O que poderia estar acontecendo?
- b. Por que o menino decide gastar "à beça"?

_____  _____

a. Provavelmente ela estava confirmando a presença do amante no cinema ou combinando de se encontrarem dentro de sala.

b. De certa forma, vingar-se, punir a mãe por estar agindo de maneira estranha.

4. Dentro do cinema parecia que o comportamento da mãe havia voltado ao normal. Porém, um acontecimento muda a história.

- a. Que acontecimento é esse?
- b. Antes de o filme terminar, a mãe pergunta ao filho se ele está gostando do filme. Contudo, considerando os sentimentos do garoto nesse momento, essa pergunta é angustiante para ele e para o leitor. Por quê?

_____  _____

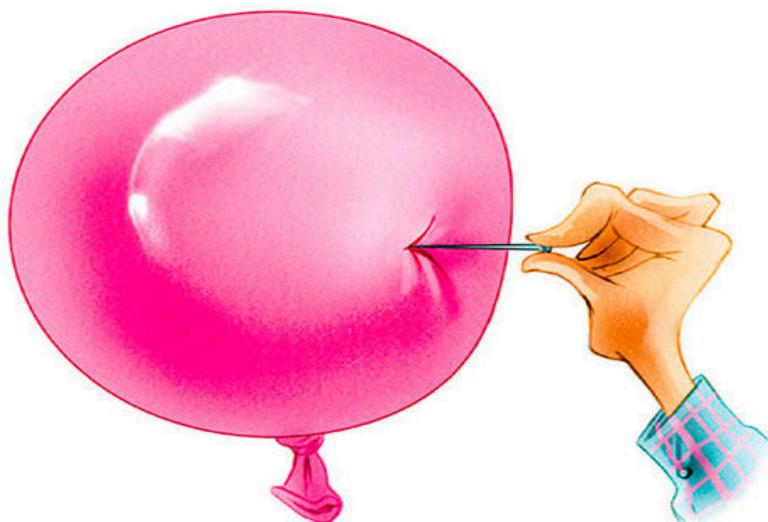
a. A mãe põe a mão no joelho do homem que se sentou ao lado dela.

- b. A pergunta da mãe angustia o garoto e o leitor porque as emoções de ambos estão voltadas para a atitude da mãe, e a pergunta parece ser a respeito dela, e não do filme.

5. Releia esta passagem.

"Aquele contato foi como a ponta de um alfinete num balão de ar. O menino foi-se descontraindo. [...] Quando as luzes se acenderam, teve um olhar para a poltrona vazia. Olhou para a mãe. Ela sorria com aquela mesma expressão que tivera diante do espelho, enquanto se perfumava. Estava corada, brilhante."

CARLOS CAMINHA



- a. Descreva qual pode ter sido a sensação do menino expressa pela comparação com a "ponta de um alfinete num balão de ar".
- b. Por que o menino teria se sentido dessa maneira?
- c. Quando as luzes se acendem, que efeito é produzido pelo fato de o menino comparar a poltrona que o desconhecido deixara vazia à expressão da mãe quando se perfumava?
- a. Sugestão de resposta: A imagem pode significar o alívio pela quebra da tensão. Também é possível associá-la a um esvaziamento dos sentimentos de encantamento que ele tinha até então.
- b. Sugestão de resposta: A partida do homem quebrou a tensão em que o menino estava, mas ele continuava sem saber o que ainda poderia acontecer entre a mãe e o tal sujeito.
- c. Sugestão de resposta: A comparação feita pode significar que o menino se deu conta de que a mãe premeditara o encontro e que ele fora usado como um alibi; que a ida ao cinema não fora um momento de lazer entre mãe e filho, mas uma oportunidade de ela se encontrar com outro homem.
- 6. De volta para casa, ao ver o pai, o menino teve a certeza de que algo terrível iria acontecer.**
- Qual poderia ser a expectativa dele?

_____  _____

Provavelmente que a mãe revelasse a verdade ao pai e que este tivesse uma reação violenta.

7. Releia o trecho a seguir.

— Ah, confessa, filhote, você detestou, não foi? — contestou ela, rindo. — Nem eu entendi direito [...], uma complicação dos diabos, espionagem, guerra, máfia... Você não podia ter entendido.
— Entendi. Entendi tudo [...].”

- Mãe e filho estão se referindo ao mesmo assunto? Explique.
- Em sua opinião, a mãe queria revelar o seu amante ao menino ou acreditava ter sido discreta no cinema?



- Aparentemente não. A mãe está se referindo ao filme, mas o menino à traição da mãe e à postura dela em relação ao pai.
- Resposta pessoal.

8. Em sua opinião, por que o menino não disse a verdade ao pai?



Resposta pessoal. Comente que o abraço que o menino dá no pai pode representar uma tentativa de protegê-lo da verdade que ele não revela.

9. Que importância poderia ter o episódio narrado no conto para o amadurecimento do menino?

O episódio fez com que o menino enxergasse sua mãe como uma mulher, e não só como mãe.

DE OLHO NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS

- As mãos da mãe são um elemento significativo do texto. Explique como estão descritas e relacionadas às diferentes situações do conto.



No início do conto, o menino tem prazer em caminhar de mãos dadas com a mãe (“Tão bom sair de mãos dadas com a mãe”). As mãos da mãe são o elemento que leva o menino a perceber que o homem sentado ao lado dela é um amante (“Então viu: a mão pequena e branca, muito branca, deslizou pelo braço da poltrona e pousou devagarinho nos joelhos do homem que acabara de chegar.” / “Foi então que as mãos grandes e morenas do homem tomaram avidamente a mão pequena e branca.”). Após constatar o encontro amoroso da mãe, o menino sente repulsa (“A mão pequena e branca a deslizar no escuro como um bicho.” / “Estremeceu quando a mão dela pousou em seu ombro.”).

- O texto alterna a descrição das ações que se passam no filme com o que está acontecendo ao lado do menino. Releia.

[...] O carro derrapando sem freios. Tiros. Espantosamente nítido em meio do ferver de sons e falas — e ele não queria, não queria ouvir! — o ciclar delicado dos dois num diálogo entre os dentes.”

- Que efeito esse modo de narrar cria no texto em relação ao que sente a personagem?



A alternância recria o sentimento conflituoso vivido pelo menino, que não queria aceitar o que via e ouvia. É possível associar a imagem do carro derrapando sem freios à sensação de falta de controle sobre a situação; os tiros, à surpresa, à ameaça que o menino experimentava.

3. Observe as palavras destacadas no trecho.

"Quando entraram na sala, o pai estava sentado na cadeira de balanço, lendo jornal. **Como todas as noites, como todas as noites.**"

- a. Qual é o efeito causado por essa repetição?
- b. Esse efeito é reforçado em outra repetição.

"O menino mordeu o lábio até sentir gosto de sangue na boca. **Como nas outras noites, igual. Igual.**"

- I. A comparação feita refere-se a morder os lábios ou à cena que o menino presencia?
- II. Estava tudo igual para o menino?

_____  _____

- a. A repetição sugere que a atitude da mãe podia ser algo corriqueiro; que ela saía para se encontrar com o outro homem todos os dias, sem que ninguém soubesse.
- b. I. O menino compara a situação que está vivenciando com o que acontecia nas outras noites. E se dá conta de que era igual. Chame a atenção dos alunos para o ponto antes da repetição da palavra "igual". Esse emprego dá ênfase à percepção do menino.
II. Ele se dá conta de que, embora sempre fosse daquele modo, a consciência que tinha no momento transformava seu olhar sobre a situação.

4. Observe a maneira como foram empregados os adjetivos feio e bom no parágrafo reproduzido a seguir.

"O menino encarou-o demoradamente. Aquele era o pai. O pai. Os cabelos grisalhos. Os óculos pesados. O rosto feio e bom."

- Essa oposição marca a comparação que o menino estabelece entre a mãe e o pai. Como seria essa comparação?

_____  _____

O menino valorizava a beleza física, a ponto de ela influenciar o caráter da pessoa. Para ele, o pai não possuía a beleza da mãe, mas era verdadeiro. A mãe era bela e má, enquanto o pai era bom e feio.

O CONTO

1. Em que pessoa está o foco narrativo no conto "O menino"? Classifique o tipo de narrador.

- A escolha desse tipo de narrador permitiu ao leitor enxergar as ações da mãe, do menino e do pai em detalhes. Se o narrador fosse em outra pessoa do discurso isso também seria possível?

_____  _____

O conto é narrado em 3ª pessoa. O narrador é onisciente.

Não, pois o narrador onisciente narra detalhes nas atitudes dos três personagens, embora detalhe melhor os sentimentos do menino.

2. Em que parágrafo se instala o conflito?



O conflito instala-se no parágrafo em que se descreve o momento em que o menino vê a atitude da mãe em relação ao homem sentado ao lado dela: “– Agora sim! – disse baixinho, desembulhando o tablete de chocolate. Meteu-o inteiro na boca e tirou os caramelos do bolso para oferecê-los à mãe. Então viu: a mão pequena e branca, muito branca, deslizou pelo braço da poltrona e pousou devagarinho nos joelhos do homem que acabara de chegar”.

3. Identifique o clímax da ação.



O clímax é o momento em que o menino pressente que algo terrível pode acontecer ao chegar em casa.

4. O que é possível dizer a respeito do tempo da narrativa?



A narrativa se passa em uma noite, do momento em que a mãe se penteia para sair com o menino até a volta para casa e o abraço no pai.

5. Observe que nenhuma das personagens do conto tem nome próprio. Qual a intenção da autora ao não nomeá-las?



As personagens, por não possuírem nome próprio, passam a ser universais. Elas não são individualizadas, mas representam todos ou quaisquer pais, mães, meninos, empregadas ou amantes em uma sociedade ou estrutura familiar.